



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 07 – MARÇO DE 2016

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 07 – Março de 2016

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim Nº 07 refere-se ao mês de março de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter maiores informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

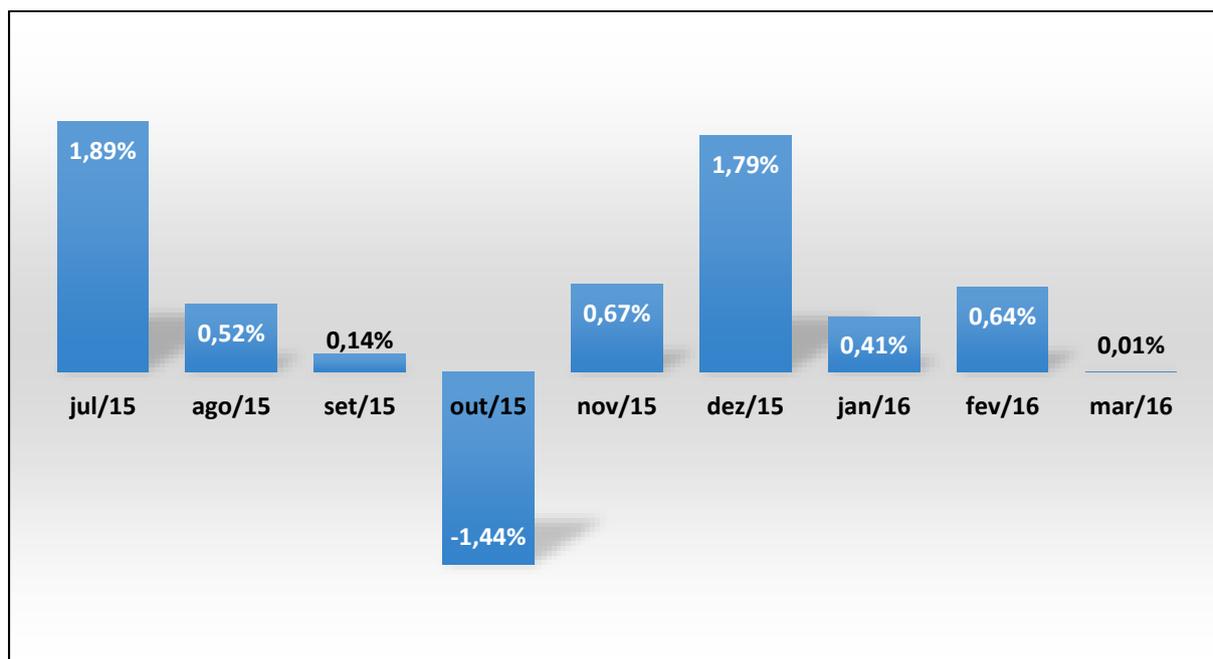
O ICT-Viçosa praticamente não se alterou no mês de março de 2016, cuja variação foi inferior a 0,01%. O ICT é calculado levando-se em consideração o custo operacional por passageiro transportado, isto é, ele é obtido por meio de uma fórmula cujo numerador é o custo e o denominador é o número de passageiros.

Nesse sentido, apesar do aumento nos custos da empresa verificado nesse mês, com destaque para os aumentos nos preços de peças de veículos e recauchutagem de pneus, também foi registrado aumento no número de passageiros. Tal fato ocorreu principalmente devido ao retorno às aulas na UFV.

Assim, apesar de o custo operacional ter se elevado no mês de março, o significativo aumento no número de passageiros fez com que o custo por passageiro praticamente não sofresse alteração. Essa situação ilustra bem a razão de se adotar um índice de custos que leva em consideração não somente as despesas da empresa, como também a quantidade de passageiros transportados. Em outras palavras, o benefício do ganho de produtividade da empresa foi transferido ao consumidor, uma vez que o índice que pode ser utilizado para balizar o reajuste tarifário não se alterou com a simples elevação dos custos operacionais.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT no período de julho de 2015, mês de início do levantamento, a março de 2016. Percebe-se que, nesse último mês, não obstante o aumento dos custos, houve a menor variação positiva da série.

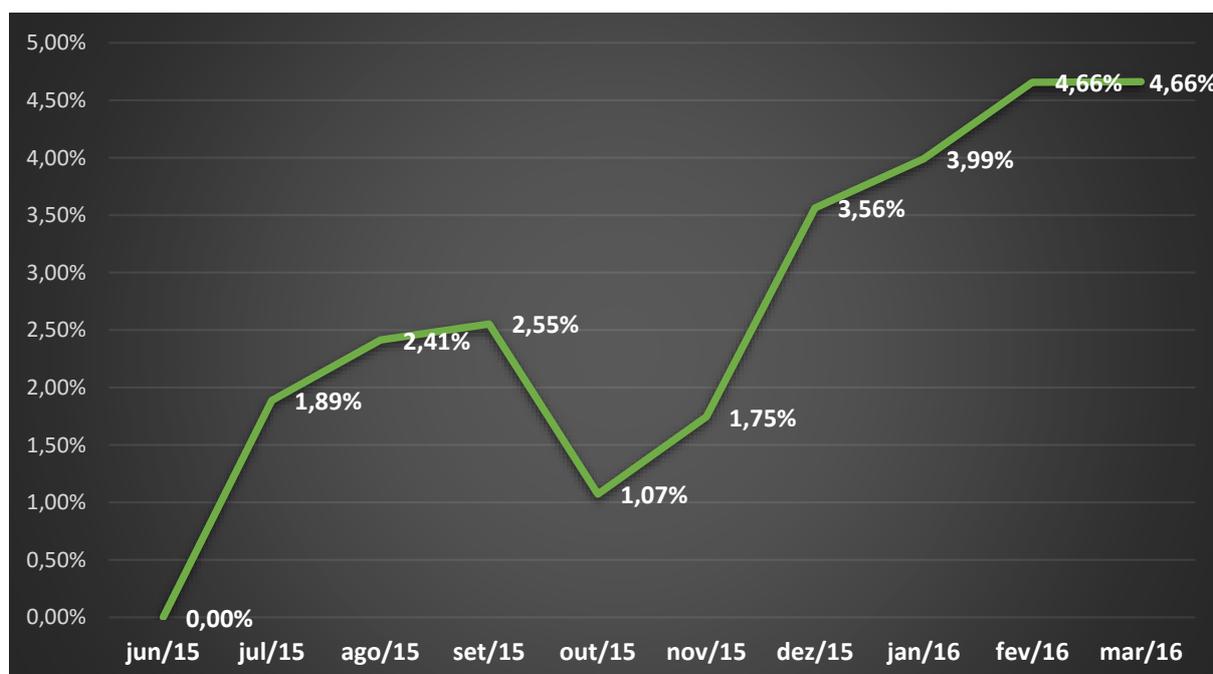
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde junho de 2015, o ICT-Viçosa manteve-se em 4,66%, interrompendo significativas altas que vinham ocorrendo desde novembro do ano passado. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e março de 2016.

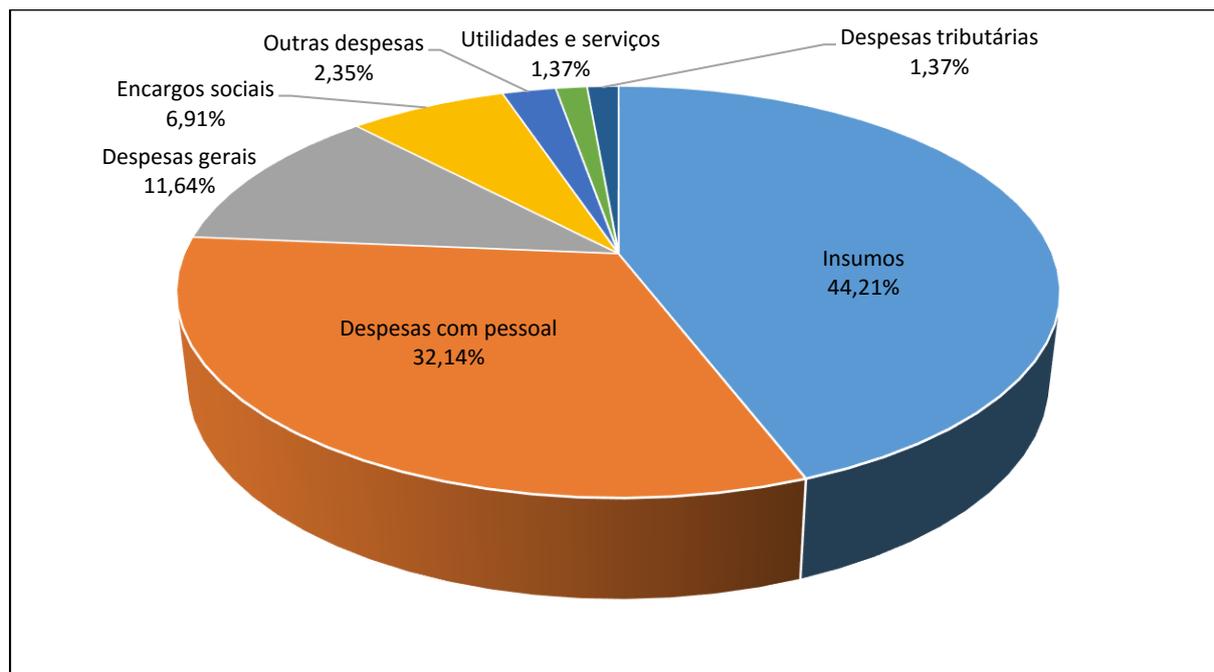
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de março de 2016. Novamente, os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,21% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,14% do total e as despesas gerais, com 11,64%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 12,01% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em março de 2016



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em março, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, foi de 0,17%. Esse valor foi ligeiramente superior ao registrado no mês anterior, que tinha sido da ordem de 0,12%.

De forma semelhante ao verificado no mês de fevereiro, os dois únicos grupos que apresentaram variações nos preços de seus componentes foram o de Despesas Gerais e o de Insumos. Dentro do grupo Despesas Gerais, merece destaque o aumento nos preços dos materiais de consumo (6,26%), da cesta básica (1,38%) e dos itens da alimentação (1,27%). Adicionalmente, no grupo Insumos, o aumento de 0,10% nos preços de combustíveis impactou o IPT-Viçosa, devido ao seu elevado peso no cálculo do índice final. Na Tabela 1 podem ser observadas as variações mensal e acumulada para todos os grupos.

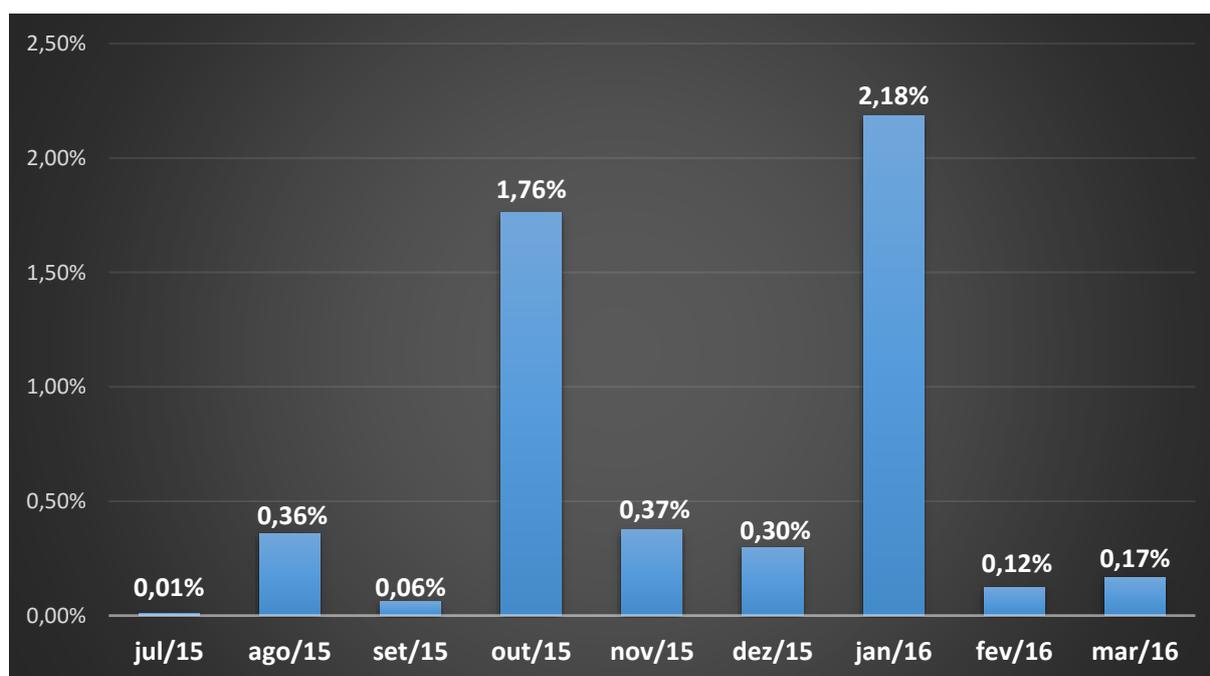
Tabela 1: Variações mensal e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal março/2016	Variação acumulada jul./2015 a mar./2016
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,92%
Despesas gerais	0,94%	8,98%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%
Insumos	0,08%	6,38%
Utilidades e serviços	0,00%	5,32%
IPT-Viçosa	0,17%	5,44%

Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. Observa-se que o mês de março de 2016 foi o que apresentou a quarta menor variação da série analisada. Apesar dessa pequena variação, a inflação acumulada nos bens e serviços necessários para a execução do transporte público urbano no município de Viçosa continua aumentando.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

As sucessivas variações mensais positivas registradas no IPT ocasionaram, conseqüentemente, uma elevação no índice acumulado, conforme pode ser observada na Figura 5. Pode-se verificar que, em nove meses desde sua criação, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa foi de 5,44%. Os principais responsáveis por essa alta foram as variações nos preços dos combustíveis e do salário mínimo.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.